

Avaliação de parâmetros urbanísticos à luz dos princípios do urbanismo bioclimático: um caso recifense

Discente: Artur Paulo Schimbergui Sandes de Melo

Orientador: Ruskin Fernandes Marinho de Freitas

RESUMO

O atual processo de urbanização tem interferido no ambiente natural, negativamente, gerando significativos problemas de ordem ambiental. A chave para gerenciar a área urbana concentra-se na forma urbana. Os parâmetros urbanísticos determinam a forma urbana, sob diferentes aspectos, que podem contribuir para a redução dos impactos ambientais e para a promoção da qualidade de vida e do conforto ambiental. Em tipo climático quente e úmido, as principais estratégias no sentido de promover o conforto ambiental devem visar à proteção contra os efeitos do calor, da umidade e da chuva. O objetivo da pesquisa visou avaliar a contribuição dos parâmetros urbanísticos, em especial, daqueles contidos na Lei Nº 16.176/1996 (Lei do Uso e da Ocupação do Solo) e na Lei Nº 16.719/2001 (Lei dos 12 Bairros), para a promoção de solo natural, de vegetação e de permeabilidade aos ventos e, por conseguinte, do bioclimatismo, da sustentabilidade e do conforto ambiental, na cidade do Recife. A pesquisa comprovou que o respeito às características físicas e ambientais, a partir de parâmetros urbanísticos que destinem mais solo natural, maiores afastamentos e limite de gabarito das construções em razão da largura da rua, produzem influências positivas sobre os elementos climáticos.

Palavras-chave: Forma urbana. Parâmetros urbanísticos. Conforto ambiental. Bioclimatismo. Sustentabilidade.